# ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE MUZAMBINHO Biblioteca Monteiro Lobato

## NORMAS E PADRÕES PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICO-CIENTÍFICOS, MONOGRAFIAS E TESES (ABNT)

Muzambinho 2006

### Ficha Catalográfica

E73n

Escola Agrotécnica Federal de Muzambinho.

Biblioteca Monteiro Lobato.

Normas e padrões para elaboração de trabalhos acadêmico-científicos, monografias e teses (ABNT) / Organização: Clarissa Benassi G. da Costa. Muzambinho: EAFMuz, 2006.

27p.

1. Monografias – Preparação. 2. Trabalhos científicos. 3. Normas. I. COSTA, Clarissa Benassi G. II. Título.

CDD 001.42

### **LISTA DE FIGURAS**

FIGURA 1 - Margens <sub>0</sub>	4
FIGURA 2 - Ilustrações <sub>0</sub>	7
FIGURA 3 – Tabelas0	8
FIGURA 4 – Modelo de Capa <sub>1</sub>	2
FIGURA 5 – Modelo de Folha de Rosto1	3
FIGURA 6 – Verso da Folha de Rosto1	4
FIGURA 7 – Exemplo de Folha de Aprovação1	5
FIGURA 8 – Exemplo de Resumo <sub>1</sub>	8

### SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	01
1 ASPECTOS NORMATIVOS E TIPOGRÁFICOS	03
1.1 Formato	03
1.2 Tipos e Corpos	03
1.3 Paginação	03
1.4 Margens	04
1.5 Espaços de Entrelinhas	04
1.6 Parágrafos	05
1.7 Notas de Rodapé	05
1.8 Divisão do Texto	05
1.8.1 Títulos	05
1.8.2 Indicativos de Seção	06
1.8.3 Título sem indicativo numérico	06
1.9 Alíneas	06
1.10 Ilustrações	06
1.11 Tabelas	07
1.12 Abreviaturas	08
1.13 Citações	08
1.13.1 Regras Gerais de Apresentação de Citações	09
1.13.2 Citação Direta ou Textual	09
1.13.3 Citação Livre ou Indireta	10
1.13.4 Citação de Citação	10
2 ESTRUTURA DO TRABALHO CIENTÍFICO (NBR14724/2002)	11
2.1 Elementos Pré-Textuais	11
2.1.1 Capa (elemento obrigatório)	11
2.1.2 Folha de Rosto (elemento obrigatório)	12
2.1.3 Comissão Examinadora	14
2.1.4 Dedicatória (opcional)	15
2.1.5 Agradecimentos (opcional)	15
2.1.6 Epígrafe (opcional)	15

2.1.7 Lista de Tabelas, Quadros ou Ilustrações	16
2.1.8 Lista de Abreviaturas e/ou Siglas	16
2.1.9 Lista de Símbolos	16
2.1.10 Sumário (elemento obrigatório)	16
2.1.11 Resumo na Língua Original (elemento obrigatório)	17
2.1.12 Resumo em Língua Estrangeira (elemento obrigatório)	18
2.2 Elementos Textuais	18
2.2.1 Introdução	18
2.2.1.1 Introdução (do trabalho)	19
2.2.1.2 Justificativa	19
2.2.1.3 Objetivos	19
2.2.2 Desenvolvimento	20
2.2.2.1 Revisão de Literatura	20
2.2.2.2 Metodologia	21
2.2.2.3 Resultados e Discussão	21
2.2.3 Considerações Finais	21
2.3 Elementos Pós-Textuais	22
2.3.1 Referências (elemento obrigatório)	22
2.3.1.1 Regras Gerais de Apresentação de Referências (NBR6023/2002)	23
2.3.2 Bibliografia Consultada	26
2.3.3 Anexos (elemento opcional)	26
REFERÊNCIAS	27

### **APRESENTAÇÃO**

Para se agregar valor a um trabalho científico é necessário que ele tenha consistência e qualidade em seu conteúdo, porém, uma apresentação estrutural formal, que facilite a compreensão do leitor e ressalte a qualidade do texto, também é imprescindível.

A Escola Agrotécnica Federal de Muzambinho pretende, com a elaboração deste Manual, oferecer subsídios aos seus alunos na padronização de trabalhos exigidos nas disciplinas e, ainda, na construção e apresentação de monografias.

Este Manual apresenta os tipos de pesquisa mais utilizados em trabalhos científicos, os aspectos normativos que os alunos deverão manter uniformes durante a sua execução, exemplos de citações, tabelas e aborda, ainda, os elementos essenciais ao processo de estruturação de um projeto de pesquisa.

As normas e padrões, aqui elaborados, têm como suporte a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e, dessa forma, permitem que os trabalhos acadêmicos estejam em conformidade com os padrões adotados em âmbito nacional.

### Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) é o Fórum Nacional de Normalização. As Normas Brasileiras, cujo conteúdo é de responsabilidade dos Comitês Brasileiros e dos Organismos de Normalização Setorial, são elaboradas por Comissões de Estudo, que, por sua vez, são formadas por representantes dos setores envolvidos: produtores, consumidores, universidades e laboratórios (NBR-14724, 2002).

### **Pesquisar**

Investigar, com a finalidade de descobrir conhecimentos novos. Recolher elementos para o estudo de algo. (KOOGAN; HOUAISS, 1997).

É o processo de juntar informações sobre um determinado assunto e analisá-las, utilizando o método científico com a intenção de aumentar o conhecimento.

Os principais tipos de pesquisa são:

- Pesquisa Experimental: trabalha com situações e realidades recriadas em laboratório, submetidas a alguma espécie de controle.
- Pesquisa Histórica: trabalha com dados, registros ou documentos de fatos, acontecimentos que pertencem à história da humanidade.
- Pesquisa Descritiva: trabalha com dados relativos à atualidade, observando uma determinada realidade para explicar um determinado fenômeno. São instrumentos na pesquisa descritiva: Questionários, Entrevistas e Observação.

**Questionário:** utilizado para coletar dados de um grande número de pessoas, é composto de perguntas abertas ou fechadas, respondido por escrito sem a presença do pesquisador.

**Entrevista**: utilizada para coletar dados de um pequeno número de pessoas, é composto de um roteiro a ser usado pelo pesquisador durante a conversa estabelecida entre o pesquisador e o pesquisado.

**Observação**: utilizada para coletar dados de um grupo de pessoas, é composto de um roteiro a ser usado pelo pesquisador durante a observação. O pesquisador não deve interferir no cotidiano do grupo observado.

### Normas e Padrões

Para facilitar o entendimento das orientações deste manual, cabe ressaltar a diferença entre esses dois termos:

- a) Normas: orientações que <u>devem</u> ser acatadas;
- b) Padrões: orientações que *podem* ser acatadas.

### 1 ASPECTOS NORMATIVOS E TIPOGRÁFICOS

São normas que o autor do trabalho deverá manter uniformes no decorrer de todo o trabalho (formato, espaçamento, parágrafo, etc.).

### 1.1 Formato

Os textos devem ser apresentados em papel branco de boa qualidade (75g/m²), formato A4 (210 x 297mm), digitados na cor preta e recomenda-se a utilização da fonte tamanho 12.

### 1.2 Tipos e Corpos

As fontes para impressão do texto do trabalho devem ser de tamanho médio (corpo 12) e redondas (Arial, Times New Roman). Os títulos das seções do trabalho são impressos em tamanho maior que aquele utilizado no texto (Ex.: Fonte 14 ou letra maiúscula).

### 1.3 Paginação

Todas as folhas do trabalho, desde a folha de rosto até o início das páginas textuais, devem ser contadas seqüencialmente, mas não são numeradas.

As folhas textuais e pós-textuais que iniciam as seções do trabalho (Introdução, Metodologia, Resultados, Referências, Bibliografia, Anexos, etc) são contadas, mas também não são numeradas.

Os números de identificação das folhas devem ser colocados no canto superior direito, a 2cm da borda do papel.

### 1.4 Margens

Para as margens, usa-se o padrão de 3 cm para as margens esquerda e superior (em razão da encadernação) e de 2 cm para as margens direita e inferior (para melhor acomodação e visibilidade dos números das páginas).

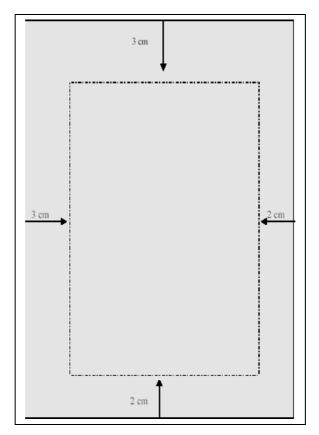


FIGURA 1 - Margens

### 1.5 Espaços de Entrelinhas

- todo o texto deverá ser digitado em espaço 1,5;
- citações longas, notas explicativas e de rodapé, referências, resumos, legendas das ilustrações e tabelas, a ficha catalográfica, devem ser digitados em espaço simples e tamanho da fonte menor que o do texto;
- entre o título do capítulo e seu texto, devem-se deixar um espaço duplo;

- para cada capítulo, uma nova página. Este procedimento permitirá que todos os cabeçalhos ou títulos do trabalho fiquem visivelmente destacados.
- As referências, ao final do trabalho, devem ser digitadas em espaço simples, porém, separadas entre si por um espaço duplo.

### 1.6 Parágrafos

Padronizar os parágrafos com 1,5cm, a partir da margem esquerda. Não usar espaço entre os parágrafos.

### 1.7 Notas de Rodapé

São esclarecimentos que não devem ser incluídos no texto para não interromper a sequência lógica da leitura.

As notas devem ser digitadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples de entrelinhas e por filete de 3 cm, a partir da margem esquerda. Devem ser numeradas, consecutivamente, por números arábicos. Usa-se espaço duplo para separá-las entre si.

### 1.8 Divisão do Texto

A divisão das partes do texto de um trabalho, de uma monografia, deve ser feita com lógica, de modo que ressalte a seqüência e a importância da matéria, permitindo a localização imediata de cada parte.

### 1.8.1 Títulos

Todos os capítulos de uma monografia devem ter títulos. Os capítulos devem ter seus títulos grafados em caixa alta (letra maiúscula). Recomenda-se, para maior visibilidade, que todos os títulos sejam destacados por negrito. Todos os capítulos de trabalhos extensos devem ser iniciados em folhas próprias, mesmo que haja espaço útil disponível na folha precedente.

### 1.8.2 Indicativos de Seção

O indicativo numérico de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço.

### 1.8.3 Títulos sem indicativo numérico

Os títulos sem indicativo numérico (agradecimentos, referências, anexos, sumário) devem ser centralizados.

### 1.9 Alíneas

No uso de alíneas (a, b, c...) deve-se manter o mesmo padrão adotado para os parágrafos, no caso 1,25 cm.

A disposição gráfica das alíneas deve ser apresentada da seguinte forma:

- a) a frase final que antecede as alíneas deve terminar por dois pontos;
- b) são ordenadas por letras minúsculas seguidas de parênteses;
- c) as alíneas devem ser digitadas em espaço simples;
- d) cada alínea termina por um ponto e vírgula e a última por ponto final.

### 1.10 Ilustrações

As ilustrações compreendem gráficos, desenhos, mapas, fotografias, etc. Devem ser inseridas o mais próximo possível do texto a que se referem e as legendas devem aparecer na parte inferior, identificadas pela palavra FIGURA, seguidas de seu número de seqüência, em algarismos arábicos; título e fonte.

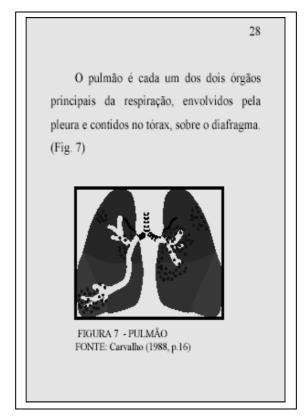


FIGURA 2 - Ilustrações

### 1.11 Tabelas

- A construção das tabelas deve obedecer às Normas de Apresentação Tabular publicadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE);
- Devem ser inseridas o mais próximo possível do texto a que se referem;
- Devem ser elaboradas de maneira que o leitor possa entendê-las e não tenha necessidade de recorrer ao texto explicativo que as antecede;
- O título deve ser o mais completo possível e aparecer na parte superior, seguido de seu número em algarismos arábicos;
- ➤ Toda tabela deverá conter título, indicando a natureza, a abrangência geográfica e temporal de seus dados (Ex.: Mortalidade infantil— Brasil 1998);
- ➤ Fontes e notas devem ser colocadas na parte inferior da tabela, digitadas em tamanho 10; devem possuir traços horizontais separando o cabeçalho e o rodapé, sem linhas de separação de dados;
- Devem possuir traços verticais separando as colunas de dados, sem fechamento lateral

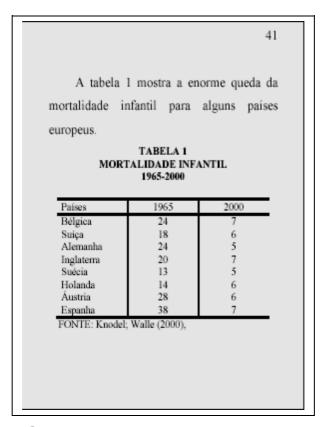


FIGURA 3 - Tabelas

### 1.12 Abreviaturas

Quando não for possível evitar o uso de abreviaturas, a primeira vez que aparecem no texto devem ser indicadas com o respectivo nome por extenso e, em seguida, as siglas correspondentes. Exemplo: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

### 1.13 Citações

As citações têm a função de dar superioridade ao texto, pois indicam pesquisa e preocupação por parte do autor do trabalho. Devem-se indicar os dados completos da fonte de onde foram extraídas as citações.

### 1.13.1 Regras Gerais de Apresentação de Citações (NBR 10520/2002)

- A ABNT prevê dois tipos de sistema de chamada para as citações: numérico e autor -data. Optamos pelo sistema autor-data. Ex.: (SILVA, 2000);
- com a adoção do sistema autor-data, não utilizamos notas bibliográficas no rodapé;
- com a adoção do sistema autor-data, não utilizamos as expressões latinas Idem, Ibidem, op. cit.;
- as citações com mesmo autor e mesma data de publicação, devem ser diferenciadas por letras minúsculas, em ordem alfabética. (CARVALHO, 1995a) (CARVALHO, 1995b);
- todas as obras citadas no texto devem conter sua referência correspondente na listagem bibliográfica ao final do trabalho;
- as citações de textos em outros idiomas devem ser traduzidas, colocandose ao final da citação, a expressão (tradução nossa);
- quando o autor da citação estiver inserido no texto, deverá ser grafado em letras minúsculas (caixa baixa) seguido do ano de publicação da obra entre parênteses;
- quando o autor vier entre parênteses, no final da citação, deverá ser grafado em letras maiúsculas (caixa alta), seguido do ano de publicação e a página em que está localizado o trecho citado.
- **Ex.1:** Como afirma Carvalho (1977) todo processo de seleção deverá ser imparcial.
  - **Ex.2:** O autor apresenta algumas estratégias de "... como conquistar seu emprego, sem utilizar de artifícios visuais." (CARVALHO, 1977, p.81).

### 1.13.2 Citação Direta ou Textual

É a transcrição fiel de parte do texto de um autor e deve ser apresentada da seguinte forma:

deve ser copiada conforme o original, respeitando também a pontuação e os grifos. Se houver erros ortográficos, a citação deverá ser transcrita como se apresenta, sem qualquer correção, mas deverá acrescentar o termo sic em minúsculo e entre colchetes, evidenciando que o texto original se apresentava dessa mesma forma;

- para omitir trechos de uma citação, devem-se usar reticências entre colchetes [...];
- citações curtas (até 3 linhas), devem ser transcritas na seqüência normal do texto, entre aspas. No final da frase, coloca-se entre parênteses o último sobrenome do(s) autor(es) em letra maiúscula, data e a página de localização da citação na obra.

**Ex.:** "Planejar boas estratégias é apenas um passo em direção ao marketing bem sucedido." (KOTLER; ARMSTRONG, 2003, p.49).

citações diretas, com mais de três linhas, devem ser destacadas com recuo de 4cm da margem esquerda, com letra 10 e sem as aspas. Ex.:

A variação de preço é um fator que está diretamente ligado à economia, e também à contabilidade, que deve refletir seus efeitos nas demonstrações contábeis, constituindo-se num dos aspectos mais discutidos nos últimos tempos pela classe contábil do mundo inteiro (BRUNÉLI, 1987, p.18).

### 1.13.3 Citação Livre ou Indireta

A citação indireta expressa uma síntese das idéias dos autores escolhidos sem transcrevê-las de maneira igual ao texto. Todas as citações inseridas no texto devem ser acompanhadas da referência (AUTOR, DATA) da obra de onde esta foi extraída; as obras citadas devem conter sua referência correspondente na listagem bibliográfica ao final do trabalho;

**Ex.:** Neste sentido, Hopeman (1974) lembra que o estudo da química começou cedo, assim como a biologia e a astronomia.

### 1.13.4 Citação de Citação

Citação retirada diretamente do documento consultado, a cuja obra original não se teve acesso. Nesse caso, deve-se acrescentar a palavra latina *apud* (citado por).

**Ex.:** "Tragicamente, sabe-se que a aplicação consistente de qualquer desses princípios termina por justificar políticas tirânicas" (FISHKIN apud ABRANCHES; SANTOS; COIMBRA, 1987, p.38).

ABRANCHES, S. H.; SANTOS, W. G.; COIMBRA, M. A. **Política social e combate à pobreza**. Rio de Janeiro: Zahar, 1987.

### 2 ESTRUTURA DO TRABALHO CIENTÍFICO (NBR 14724/2002)

Trata de normas gerais para elaboração de trabalhos acadêmicos, teses, monografias, dissertações.

O trabalho científico deverá ser organizado de acordo com a estrutura abaixo:

Estrutura	Elemento
Pré-textuais	Capa (obrigatório) Folha de Rosto (obrigatório) Folha de aprovação (obrigatório) Dedicatória(s) (opcional) Agradecimento(s) (opcional) Epígrafe (opcional) Resumo na Língua original (obrigatório) Resumo em Língua estrangeira (obrigatório) Lista de ilustrações e tabelas (opcional) Lista de abreviaturas e siglas (opcional) Lista de símbolos (opcional) Sumário (obrigatório)
Textuais	Introdução Desenvolvimento Considerações Finais
Pós-textuais	Referências (obrigatório) Bibliografia consultada (opcional) Anexo(s) (obrigatório)

### 2.1 Elementos Pré-Textuais

São informações que antecedem o texto e ajudam na identificação e na utilização do trabalho.

### 2.1.1 Capa (elemento obrigatório)

É a proteção externa do trabalho. Nela, devem constar o nome da instituição, autor, título, local e ano de conclusão do trabalho.

Nome da instituição centralizado, destacado, seguido do Departamento (quando houver), Setor (quando houver) e nome do Curso;

13

- Nome do autor, centralizado, impresso de modo destacado (negrito, fonte 16 ou 18);
- > Título centralizado e destacado dos demais elementos;
- Subtítulo (se houver), impresso logo abaixo do título, com um tamanho de fonte menor;
- Local (cidade da instituição de origem do trabalho) e, logo abaixo, o ano em que o trabalho foi concluído, ambos centralizados.

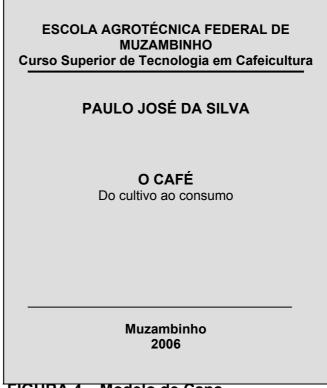


FIGURA 4 - Modelo de Capa

### 2.1.2 Folha de Rosto (elemento obrigatório)

Além dos elementos já mencionados para a capa, a folha de rosto deve conter a explicitação da natureza do trabalho (dissertação, tese, monografia etc.), seu objetivo acadêmico e os dados da orientação:

- autor(es) Primeiro elemento da folha de rosto, inserido no alto da págil centralizado;
- ➤ título principal O título deverá ter posição de destaque na folha de rosto, podendo ser com letras maiores, negrito ou em caixa alta;

- > o subtítulo (se houver) deverá ter menor destague que o título;
- nota de apresentação natureza (tese, dissertação ou monografia); nome da instituição a que é submetido e área de concentração ou disciplina. Devem ser digitados com alinhamento do meio para a direita e tamanho da fonte 10:
  - **Ex.:** Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação, em Cafeicultura, da Escola Agrotécnica Federal de Muzambinho, como requisito parcial à obtenção do título de Tecnólogo em Cafeicultura.

Orientador: Prof. Dr. José Carlos Silva.

- nome completo do orientador;
- local cidade;
- data ano de publicação.

# PAULO JOSÉ DA SILVA O CAFÉ Do cultivo ao Consumo Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação, em Cafeicultura, da EAFMuz., como requisito parcial à obtenção do título de Tecnólogo em Cafeicultura. Orientador: Prof . Dr. José Carlos Silva. Muzambinho 2006

FIGURA 5 - Modelo de Folha de Rosto

No verso da Folha de Rosto, deve constar a ficha catalográfica, elaborada por um bibliotecário, conforme o Código de Catalogação Anglo-Americana.

# Amaral, Cléia Márcia Gomes A485e Estudo do uso do software Microisis nas bibliotecas e centros de informação de Belo Horizonte/ Cléia Maria Gomes Amaral. Belo Horizonte: UFMG, 2000. 128f. Orientadora: Márcia Milton Vianna Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Biblioteconomia Bibliografía 1 Bibliotecas – Automação – Teses. 2. Microsisis (Programa de computador). I. Vianna, Márcia Milton. II. Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Biblioteconomia. III. Título

FIGURA 6 - Verso da Folha de Rosto

# 2.1.3 Comissão Examinadora (Folha de Aprovação - elemento obrigatório para teses, monografias)

É a folha destinada às assinaturas dos membros da Banca Examinadora. Digitar em letra maiúscula, em negrito e à direita, COMISSÃO EXAMINADORA. Abaixo, imprimir três linhas para as assinaturas dos membros da respectiva banca examinadora. Logo abaixo das assinaturas, deverá constar local e data de entrega ou defesa.

	COMISSÃO EXAMINADORA	
	Muzambinho,dede 20	
TIQUINA /	<del>– La. ue i oma ue Ap</del> i	vação

### 2.1.4 Dedicatória (opcional)

É a folha onde o autor do trabalho dedica a obra a alguém ou faz uma citação (NBR-6029). Se for incluída, o texto deverá ser digitado à direita, na parte inferior da folha, encabeçado pela palavra DEDICATÓRIA.

### 2.1.5 Agradecimentos (opcional)

Encabeçada pela palavra AGRADECIMENTOS, centralizada no papel, incluem-se os agradecimentos ao orientador, instituições, pessoas que colaboraram de alguma forma na elaboração do trabalho.

### 2.1.6 Epígrafe (opcional)

Elemento opcional, colocado após os agradecimentos. Caracteriza-se por uma frase ou uma citação digitado à direita, na parte inferior da folha.

### 2.1.7 Lista de Tabelas, Quadros ou Ilustrações (opcional)

Recomenda-se a inclusão dessas listas se o número de tabelas, quadros e ilustrações for superior a cinco elementos. Recomenda-se que sejam elaboradas listas separadas para cada tipo em particular e na ordem em que aparecem no texto.

### 2.1.8 Lista de Abreviaturas e/ou Siglas (opcional)

Reúne abreviaturas e/ou siglas utilizadas no decorrer do texto, com as respectivas significações. Recomenda-se a inclusão dessas listas se o número de tabelas, quadros e ilustrações for superior a cinco elementos.

### 2.1.9 Lista de Símbolos

Relacionam-se os símbolos, unidades e/ou grandezas existentes no texto com os respectivos significados. Recomenda-se a inclusão dessas listas se o número de tabelas, quadros e ilustrações for superior a cinco elementos.

### 2.1.10 Sumário (elemento obrigatório) (NBR 6027/2003)

É a enumeração dos capítulos, seções e partes que compõem o trabalho. Devem ser apresentados na mesma forma gráfica e na mesma ordem em que aparecem no texto (não confundir com índice).

- O indicativo numérico de cada capítulo deve ser indicado na margem esquerda;
- Os títulos devem ser interligados por linhas pontilhadas às suas respectivas páginas;
- Os títulos principais devem ficar claramente indicados (letra maiúscula).

### 2.1.11 Resumo na Língua Original (elemento obrigatório) (NBR 6028/2003)

- ➤ No resumo, apresentam-se os pontos mais relevantes do texto e este deve ser apresentado de forma concisa, clara e inteligível;
- > Deve ressaltar o objetivo, o método, resultados e conclusões do trabalho;
- ➤ A norma NBR 6028 recomenda a utilização de parágrafo único e com extensão de 150 a 500 palavras.
- Deve conter palavras-chave representativas do conteúdo do trabalho, logo abaixo do resumo.
- Usar a terceira pessoa do singular e do verbo na voz ativa;
- Utilizar uma següência concisa de frases e não uma enumeração de tópicos;
- Não utilizar parágrafos, frases negativas, símbolos e ilustrações, empregos de fórmulas e equações;
- Deve aparecer em folha distinta, precedendo o texto;
- Usar espaçamento simples para o texto do resumo, devendo ser encabeçado pela palavra RESUMO, em letra maiúscula, centralizado, precedido da referência bibliográfica do trabalho.

SOUZA, Paulo Sérgio de. **A busca da informação:** comportamento dos docentes. 2005. 102 f. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2005.

### **RESUMO**

Verifica e compara o comportamento dos docentes das áreas de Tecnologia de Alimentos da Universidade Estadual de Londrina na busca e uso de informação para o desenvolvimento de pesquisas. Para a coleta de dados utiliza entrevistas estruturadas. Aponta como principais resultados: a) os grupos de investigados reúnem condições favoráveis ao exercício da atividade científica; b) existe similaridade no comportamento de comunicação. Conclui que os dois grupos apresentam um comportamento peculiar aos cientistas, demonstrando que ambos buscam alcançar o mesmo nível da comunidade.

Palavras-chave: informação; docentes; comportamento.

### 2.1.12 Resumo em Língua Estrangeira (elemento obrigatório) (NBR 6028/2003)

O resumo em Língua Estrangeira é a tradução, em uma ou mais línguas (conforme a exigência do trabalho), do Resumo (em inglês Abstract, em espanhol Resumen, em francês Résumé, por exemplo) e deve ser apresentado tipograficamente semelhante ao Resumo e figurar em folha distinta, antes do texto.

### 2.2 Elementos Textuais

Constitui o núcleo do trabalho e é composto por três partes: Introdução, Revisão de Literatura e Considerações Finais.

### 2.2.1 Introdução

Esta parte do trabalho deve conter o que o trabalho pretende, seu conteúdo, implicações e limites.

A introdução divide-se em Introdução (do trabalho), Justificativa, Objetivos (Geral e Específico). Esses tópicos devem ser numerados de acordo com sua apresentação e redigidos em folhas separadas.

### 2.2.1.1 Introdução (do trabalho):

- Deve ser elaborada de forma clara e concisa de modo que o leitor se situe no contexto da pesquisa, perceba claramente o que será analisado, como e por que as limitações encontradas e, ainda, compreenda a problemática abordada no trabalho;
- Deve-se definir a natureza do trabalho (Tese, Dissertação, TCC), as razões de sua elaboração e o tema proposto;
- È importante destacar que não se deve repetir ou parafrasear o resumo, nem dar os dados sobre métodos e resultados, nem antecipar as conclusões;
- Apesar de ser a primeira parte do texto, a introdução é a última parte a ser redigida em definitivo, pois é uma síntese das idéias apresentadas em todo o trabalho.

Na Introdução, apresenta-se o verdadeiro problema a ser solucionado na Instituição escolhida e a caracterização dessa Instituição (Histórico).

### 2.2.1.2 Justificativa

Deve apresentar os motivos da realização da pesquisa (porque o projeto vale a pena), se é significativa para a sociedade (apresentar as vantagens), se contribui para o meio acadêmico, se é relevante desenvolver a pesquisa proposta em relação aos problemas diagnosticados.

### 2.2.1.3 Objetivos

Descrevem o que se pretende conseguir com a execução do projeto uma vez que eles sejam estabelecidos. São os resultados esperados. Devem-se utilizar verbos no infinitivo, como por exemplo:

Aplicar; Apontar; Classificar; Comparar; Distinguir; Listar; Relacionar; Adquirir; Aperfeiçoar; Desenvolver; Melhorar; Verificar, entre outros.

### Existem dois tipos de Objetivos:

- Objetivo Geral (oferece uma idéia ampla);
- Objetivos Específicos (idéias mais detalhadas que podem ser alcançadas em menor tempo).

### **Exemplo:**

### **Objetivos**

### **Objetivo Geral**

Criar uma sala de telemática na Biblioteca da Escola Agrotécnica Federal de Muzambinho para atender a comunidade usuária.

### Objetivos Específicos

- Ampliar o número de micros existentes com a finalidade de atender a demanda da comunidade;
- Incrementar os serviços de acesso à Internet e às bases de dados em CD-Rom;
- Criar ambiente adequado para a otimização dos serviços.

### 2.2.2 Desenvolvimento

Compreende a Revisão de Literatura, a Metodologia e os Resultados.

### 2.2.2.1 Revisão de Literatura

É a parte mais extensa de uma monografia ou TCC. A revisão de literatura compõese da evolução do tema e comparações das idéias de diferentes autores sobre o assunto. Deve conter citações textuais ou livres, com indicação dos autores, conforme norma NBR 10520/2002.

- A Revisão de Literatura reúne, analisa e discute informações já publicadas na área a ser pesquisada;
- Oferece bases sólidas ao objeto de investigação;

- Deve-se fazer uma minuciosa busca na literatura para melhor compreensão do problema;
- Examinar cuidadosamente as variações de idéias e resultados, interrelacionando-os uns com os outros, principalmente se forem divergentes ou contraditórios.

### 2.2.2.2 Metodologia

Define a forma de pesquisa, como se vai pesquisar (quais métodos serão utilizados para que os objetivos propostos possam ser alcançados). Em Monografias ou Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), geralmente, utiliza-se a pesquisa bibliográfica, onde é feito um levantamento em livros, revistas, artigos, dissertações e teses, referentes ao assunto em questão. Também pode ser utilizada a pesquisa de campo, em que, além da pesquisa bibliográfica (base para a Revisão de Literatura), é realizada uma coleta de dados no ambiente físico a ser analisado.

A metodologia deve apresentar o método adotado – entrevista, questionário, observação, experimentação – e a população pesquisada – características e quantificação.

Deve haver clareza e todos os métodos a serem utilizados na realização da pesquisa devem ser descritos minuciosamente, para maior credibilidade.

### 2.2.2.3 Resultados e Discussão

Esta etapa do trabalho trata-se da análise dos fatos apresentados, ou seja, os dados obtidos, as estatísticas, comparações com outros estudos e outras observações. Apresenta os resultados parciais obtidos ao longo da pesquisa.

### 2.2.3 Considerações Finais

É a apresentação sintética, breve, enérgica e consistente dos resultados obtidos na pesquisa, onde se verificam as observações pessoais do autor e, ainda, apresenta possíveis soluções para os problemas diagnosticados inicialmente e lançados na Introdução. Apresenta, também, as dificuldades encontradas durante a elaboração

da pesquisa, quais objetivos foram alcançados e quais questões foram comprovadas. Não deve apresentar citações ou interpretações de outros autores.

As considerações finais devem reafirmar, de maneira concisa, a idéia principal do texto e apresentar, claramente, as deduções tiradas dos resultados do trabalho. Como na Introdução, não deve apresentar detalhes dos conceitos utilizados, nem dados quantitativos, mas apenas as conclusões parciais do desenvolvimento.

Deve-se considerar que nenhuma pesquisa, por mais detalhada e extensa, nunca esgota por completo o assunto a ser investigado; portanto, sugere-se que, nas considerações finais, se apontem outros problemas decorrentes do tema escolhido, que poderão constituir-se em temas para pesquisas e, ainda, que se façam propostas de projetos futuros.

### 2.3 Elementos Pós-Textuais

Têm a finalidade de documentar a pesquisa realizada e cada um dos elementos possui uma forma própria de apresentação. Fazem parte dos elementos pós-textuais as Referências, Bibliografia Consultada e Anexos.

### 2.3.1 Referências (elemento obrigatório) (NBR 6023/2002)

Referências é o conjunto de elementos que identificam as obras citadas no texto.

Devem ser apresentadas logo após o último elemento textual (Conclusão) e encabeçadas pela palavra REFERÊNCIAS, centralizada no papel.

O sistema de chamada adotado será o alfabético (autor-data); portanto, a ordenação das referências, na lista, deve obedecer a uma rigorosa ordem alfabética, independentemente do suporte físico (livros, periódicos, publicações eletrônicas ou materiais audiovisuais), alinhadas somente à esquerda, em espaço simples e espaço duplo entre elas.

Os títulos nas referências devem ser destacados em negrito, itálico ou sublinhado. O mais utilizado em Teses, Dissertações e Monografias é o negrito.

Quando houver várias obras de um mesmo autor, referenciadas sucessivamente, recomenda-se substituir o nome do autor por um traço equivalente a 6 (seis) toques e ponto (\_\_\_\_\_\_\_\_), nas referências seguintes à primeira.

### **OBSERVAÇÕES:**

- Trabalhos que não possuem referências não são considerados de cunho Científico;
- Não confundir referências com bibliografia;
- ➤ **Bibliografia**: Conjunto de referências sobre o assunto, incluindo publicações não consultadas. Podem ser colocadas ao final do trabalho como sugestões de leitura.

### 2.3.1.1 Regras Gerais de Apresentação de Referências (NBR 6023/2002)

### > Livros

### Elementos essenciais:

AUTOR. título (destacado): subtítulo. Edição. local de publicação: editora, ano.

Páginas. (Série ou Coleção).

### Exemplo:

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura:** um conceito antropológico. 13. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000. 116p. (Coleção antropologia social)

### > Entrada de autor (nomes pessoais e instituições)

### Autor único

ECO, Umberto (sobrenome simples)

CASTELO BRANCO, Humberto (sobrenome composto)

MOREIRA JÚNIOR, Sérgio (sobrenome de família)

Até 3 autores (devem ser separados por ponto e vírgula)

SANTOS, Ângela R.; FREZA, Eloísa M.; CAUTELA, Lucinda.

Mais de 3 autores (Indica-se o primeiro autor, seguido da expressão et al.)

PIRES, Maria Coeli et al.

Responsabilidade intelectual (Organizadores, Coordenadores, Editores)

FERREIRA, Leonardo (Org.)

DINIZ, Mauro; MARINS, Daniel (Ed.)

Instituições (não utilizar siglas)

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

### Exemplo:

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS DA PETROBRÁS. **Oligopólios:** quem ganha com a inflação brasileira. 4. ed. Rio de Janeiro: AEPET, 1995. 66p.

### > Dissertações e teses

### Elementos essenciais:

Autor. título (destacado): subtítulo. ano de defesa. nº de folhas. tipo de documento (dissertação ou tese) o grau (mestrado, doutorado, etc.) - instituição, local de publicação, ano.

### **Exemplos:**

### Tese de doutorado

GUIMARÃES, Liliane de Oliveira. A experiência universitária norte-americana na formação de empreendedores: contribuições das Universidades de Saint Louis, Indiana e Babson College. 2002. 313f. Tese (Doutorado) - Fundação Getúlio Vargas de São Paulo, Escola de Administração de Empresas, Rio de Janeiro, 2005.

### Trabalho de conclusão de curso

MOURA, Maria de Nazareth. **Adolescência e lazeres.** 2004. 66f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Escola de Serviço Social, Belo Horizonte, 2004.

### Capítulo de livro (o autor do capítulo é o mesmo do livro)

Autor do capítulo. Título do capítulo. In: autor do livro. Título do livro destacado. Edição. Local de publicação: Editora, ano. Capítulo, páginas.

SANTOS, F.R. dos. A colonização da terra do Tucujús. In: SANTOS, F.R. dos. **História do Amapá.** 2. ed. Macapá: Valcan, 1994. Cap. 2, p.23-32.

### Capítulo de livro (o autor do capítulo é diferente do autor ou responsável pelo livro.

Autor do capítulo. Título do capítulo. In: nome do responsável (editor, coordenador, organizador). Título do livro destacado. Edição. Local de publicação: Editora, ano. Capítulo, páginas.

ARATO, André. A antinomia do marxismo clássico. In: HOBSBAWN, Eric (Org.) **História do marxismo**. 2.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986. Cap.3, p.85-148.

### Congresso (Anais)

PERRIN NETO, Perrin. Experimental investigations on materials with timedependent elastic properties for model tests In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA MECANICA, 1981, Rio de Janeiro. **Anais...**Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Ciências Mecânicas, 1985. v.1, p.45-48.

### Periódicos:

### Artigos de Revistas

### Elementos essenciais:

Autor do artigo. Título: subtítulo do artigo. título do periódico (destacado), local de publicação, volume, número, páginas do artigo, mês ano.

### Exemplo:

NICOLAU, Rodrigo Borges. Assédio moral e a reforma na legislação trabalhista. **Síntese Trabalhista**, Porto Alegre, v.15, n.179, p.49-52, maio 2004.

### > Artigos de Jornais

### Elementos essenciais

Autor do artigo. Título: subtítulo do artigo. título do jornal (destacado), local de publicação, dia mês e ano de publicação. Suplemento ou caderno, páginas.

### Exemplo:

WERNECK, Humberto. Dona Chiquita: as primeiras estórias de Guimarães Rosa. **Minas Gerais**, Belo Horizonte, 23 nov. 1968. Suplemento Literário, p.3.

### Documentos eletrônicos

### Elementos essenciais

Devem-se mencionar os dados das obras, sejam estas artigos de periódicos, artigos de jornal, livros, documentos jurídicos ou textos diversos, acrescidos das informações relativas ao meio eletrônico.

Autor. Título destacado. Disponível em: <endereço do site> Acesso em: dia mês ano de publicação.

### Exemplo:

BRASIL. Ministério da Ciência e Tecnologia. **Sociedade da informação no Brasil**. Brasília: MCT, 2000. Disponível em

<a href="http://www.socinfo.org.br/livro\_verde/download.htm">http://www.socinfo.org.br/livro\_verde/download.htm</a>. Acesso em: 02 jan. 2005.

LARA, Marilda Lopes Ginez de. Recensão. **Ciência da Informação**, Brasília, v.32, n.2, maio/ago. 2003. Disponível em <a href="http://www.scielo.br/scielo.php">http://www.scielo.br/scielo.php</a> >. Acesso em 02 jan. 2005.

26

2.3.2 Bibliografia Consultada

Esta lista deverá ser inserida de acordo com a necessidade do autor em indicar o

material consultado durante a pesquisa, mas do qual não foi retirada nenhuma

citação. Tem a finalidade de apresentar aos leitores indicações de leitura sobre o

tema abordado na pesquisa.

2.3.3 Anexos (elemento opcional)

Têm a finalidade de documentar, esclarecer, provar idéias expressas no texto. São

identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos

títulos. Os Anexos podem ser ilustrações que não são diretamente citadas no texto;

modelos de formulários citados no texto; questionários; entrevistas; leis e decretos.

Exemplo:

Anexo A - Gabarito

Anexo B – Questionário

Quanto à apresentação, recomenda-se grafar em folha separada, como divisória, a

palavra ANEXOS, centralizada no papel. Na próxima folha, virão os anexos,

devidamente ordenados e titulados, na mesma ordem em que foram mencionados

no texto. No Sumário, apresentam-se os Anexos da mesma forma que o exemplo

acima.

### **REFERÊNCIAS**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. <b>NBR 6023</b> : informação e documentação – referências-elaboração. Rio de Janeiro, ago 2002.
<b>NBR 10520</b> : informação e documentação – citações em documentos-apresentação. Rio de Janeiro, ago 2002.
NBR 14724: informação e documentação-trabalhos acadêmicos-apresentação. Rio de Janeiro, ago 2002.
<b>NBR 6028</b> : informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.
KOOGAN, Abrahão; HOUAISS, Antônio. <b>Enciclopédia e dicionário ilustrado</b> . Rio de Janeiro: Delta, 1997. 1730 p.
MÜLLER, Mary Stela; CORNELSEN, Julce Mary. Normas e padrões para teses,

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS. Pró-Reitoria de Graduação. Sistema de Bibliotecas. **Padrão PUC Minas de normalização**: normas

dissertações e monografias. Londrina: UEL, 2001. 126p.

monografias. Belo Horizonte, 2004. Disponível em <a href="http://www.pucminas.br/biblioteca/normalizacao\_monografias.pdf">http://www.pucminas.br/biblioteca/normalizacao\_monografias.pdf</a>>. Acesso em: 29 setembro 2006.

da ABNT para apresentação de trabalhos científicos, teses, dissertações e